

AURÉLIO RUA RIBEIRO

Nascido a 8 de julho de 1963, em Nogueira – Vila Real, inicia os seus estudos musicais em 1970, como instrumentista em saxofone, na associação da banda de música da sua terra natal. Aos 17 anos de idade, presta provas de aptidão musical e ingressa no Exército, como voluntário, na Banda de Música da Escola Prática de Infantaria (EPI) – Mafra, a 25 de maio de 1981.

Aconselhado pelo Subchefe da Banda da EPI começa a estudar flauta.

Em 1982, frequenta o Curso de Promoção a Cabo e é promovido a 1.º Cabo Músico.

Em setembro de 1983, frequenta o 12.º Curso de Formação de Sargentos sendo promovido a 2.º Sargento Músico. Fica colocado na Banda de Música da EPI até à sua extinção. Em dezembro de 1993, é colocado na Banda do Governo Militar de Lisboa.

Em 1994, frequenta o 6.º Curso de Promoção a Sargento-Ajudante sendo promovido a Sargento-Ajudante Músico. Em 1998, frequenta o Curso de Promoção a Sargento-Chefe. Com a extinção da Banda do Governo Militar de Lisboa, em julho de 2000, é colocado na Banda Sinfónica do Exército.

Em fevereiro de 2005, frequenta o 1.º Estágio de Aperfeiçoamento de Flauta, que se realizou na Banda da Região Militar Norte, sob a orientação do professor Alexandre Coelho.

Em abril de 2005, sob a orientação dos professores José Manuel Brito, Henrique Piloto e Tristão Nogueira, frequenta o Curso de Regentes de Bandas Filarmónicas, do INATEL, que se realizou em Mafra.

Em 2 de dezembro de 2010 é promovido a Sargento-Mor Músico.

Em 27 de setembro de 2004, regressa à Banda Sinfónica do Exército, desempenhando as funções de Chefe de Naipe, Chefe da Secção de Cursos e Adjunto do Diretor dos Cursos da Banda Sinfónica do Exército, cumulativamente, desempenhou as funções de subchefe da Banda Sinfónica do Exército entre setembro e dezembro de 2010. Desvinculou-se do serviço militar em maio de 2012.

No âmbito civil, lecionou na Escola de Música Juventude de Mafra e na Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro da Encarnação.

É maestro da Sociedade Recreativa Musical de Vila Franca do Rosário, desde 16 de outubro de 2000.

CICLO DE MÚSICA

BANDAS FILARMÓNICAS
E ORQUESTRA DO
CONCELHO DE MAFRA

PROGRAMA | DOMINGOS

6 DE FEVEREIRO | 16H00
SOCIEDADE RECREATIVA E MUSICAL
DE VILA FRANCA DO ROSÁRIO

13 DE FEVEREIRO | 16H00
FILARMÓNICA CULTURAL DA ERICEIRA

20 DE FEVEREIRO | 16H00
SOCIEDADE FILARMÓNICA
1.º DE DEZEMBRO DA ENCARNAÇÃO

6 DE MARÇO | 16H00
ORQUESTRA SINFÓNICA DE JOVENS DA
JUNTA DE FREGUESIA DE STO. ISIDORO

20 DE MARÇO | 16H00
ESCOLA DE MÚSICA
JUVENTUDE DE MAFRA

3 DE ABRIL | 16H00
ESCOLA DE MÚSICA DA CASA DO Povo
DA ENXARA DO BISPO

8 DE MAIO | 16H00
ACADEMIA MUSICAL DO MILHARADO

15 DE MAIO | 16H00
ASSOCIAÇÃO MUSICAL
NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO



PROGRAMA

“CLÁUDIA”
Álvaro Reis

“MOMENTOS DA MONTANHA”
Luís Carlos Neves Serra

“CONCERTO DE ARANJUEZ”
Joaquín Rodrigo (arr. de Bolton)

“DIXIELANDE SALUTE”
Arr. de Andrew Balent

“PETIT FLEUR”
Sidney Bechet

“UMA NOITE EM LISBOA”
Arr. de Álvaro Reis

“VAMOS À ROMARIA”
Valdemar Sequeira

“HINO DA SRMVFR”
Luís Filipe Moreira

**Sociedade Recreativa e Musical de
Vila Franca do Rosário
Aurélio Ribeiro, direção**

SOCIEDADE RECREATIVA E MUSICAL DE VILA FRANCA DO ROSÁRIO

Em 1896, Francisco Leonardo Nunes da Mota tomou a iniciativa de criar a Fanfarra Progresso. Inicialmente, esta formação era constituída por onze músicos, dirigidos pelo Maestro António dos Santos Dinis. Em 1910, a coletividade alterou a sua designação para Sociedade Recreativa de Vila Franca do Rosário. Foram dois os maestros que, inicialmente, aceitaram o desafio de levar este projeto a bom porto: Maestro Melo e Maestro Joaquim José Esteveira. Após alguns anos desativada, em 1983, Maria Nazaré da Silva e Álvaro de Almeida tomaram em mãos a enorme tarefa de reativar esta coletividade. A reativação passou pela abertura da escola de música e banda de música. A Sociedade passou a denominar-se Sociedade Recreativa e Musical de Vila Franca do Rosário (SRMVFR), denominação que mantém até à atualidade. Após a reativação, a regência da banda esteve, durante 16 anos, a cargo do Maestro Luís Filipe Moreira, figura crucial que se empenhou arduamente na formação musical dos jovens da freguesia. Atualmente, é o Maestro Aurélio Ribeiro que ocupa este cargo de grande responsabilidade, ao qual se dedica com total empenho e uma devoção notável.

Ligados à história desta sociedade, estão também os músicos que, por cá, passaram e foram muitos! Foram “eles e elas” que muito receberam e muito deram a esta sociedade. Foi, para muitos, o primeiro e único momento de encontro com outro modo de ver a música, aprendendo solfejo e tocando um instrumento. Em conjunto, diretores, maestros e músicos viveram inúmeros momentos marcantes: nas atuações em procissões, arruadas, marchas populares e concertos, mas também nos diversos passeios lúdicos que a sociedade lhes proporcionou.

No ano de 2015, a SRMVFR foi declarada Sociedade de Utilidade Pública, prémio merecido que reconhece o bom trabalho desenvolvido por todas as direções, ao longo do tempo.

Hoje, a SRMVFR tem aproximadamente 210 sócios e uma escola de música em pleno funcionamento. Atualmente, meninos e meninas, rapazes e raparigas, homens e mulheres, com idades que variam dos 9 aos 50 anos formam o grupo de 26 músicos que compõem a nossa banda. Deles é o presente e o futuro desta sociedade. É com eles e com muitos outros que ainda virão, que, com toda a convicção, esta sociedade irá viver muitos e longos anos de prosperidade!